

P/ Sergio Dias (Fundação Renova)

Correção na precificação de valores na parte relacionada a seguro-defeso (correção de curimba para alóctones)

Colônia de Pescadores Z-19 Leste Mineiro <coloniaz-19lm@hotmail.com>



Responder|

qua 15/11/2017, 15:37

sergio.dias@fundacaorenova.org

Você encaminhou esta mensagem em 07/12/2017 10:29

Boa tarde Sergio

Visualizei irregularidade na conclusão da precificação de valores na parte relacionada a período defeso (peixes nativos), pois não pude participar da reunião realizada no ES porque passei mal e tive que me ausentar no horário da reunião para tal.

#### **CORREÇÃO DE PRECIFICAÇÃO DE VALORES**

Período - Defeso

Curimba considerada nativa (**correção para alóctones**)

#### **DOS FATOS:**

-->Documentos comprobatórios da introdução das curimbas de grande porte na bacia do Rio Doce ; 80cm de comprimento e até 10kg de peso máximo.

-->Introdução da calha do Rio Doce montante Usina de Aimorés

-->Repovoamento de curimba de grande porte (ano de 2006)

-->Alguns documentos comprobatórios como biodiversidade **alóctones entregue cópia na reunião**

**-Laudo técnico preliminar do Ibama datada em novembro de 2015 (página 16) no qual diz:**

*O predomínio de biomassa de espécies exóticas e alóctones reflete a composição da ictiofauna do Rio Doce e não que as espécies nativas não tenha sido afetadas. além disso, espécies como o curimatã, mandi, tucunaré, tilápia, carpa e dourado apesar de serem introduzidas, possuem importância na geração de renda líquida à pesca de subsistência e a pesca de amadora. Ressalta-se que os indivíduos de curimbatás mortos foram identificados apenas até o nível gênero - Prochilodus, para qual há duas espécies descritas no Rio Doce , sendo uma delas, P. vimboides, ameaçada.*

*Nos espécimes analisados de Prochilodus sp, por exemplo, todos estavam prontos para a desova, sendo que os ovários representavam cerca de 10% de peso dos animais. As fêmeas tinham em média 800g de ovos.*



**OBS: Todas os prochilodus (curimbas) encontradas mortas eram de grande porte (alóctones introduzidas)**

**-Ministério do Meio Ambiente datada no ano 2016 (Espécie exóticas - Invasoras de águas continentais do Brasil) Página 505, 506, 508, 509**

-->Questionamento do biólogo da Renova na reunião 13/11/2017 (15hs) citando a falta de ciência a destaque de espécies. Foi abordada a apresentação da dita espécie Curimatã considerada ameaçada de extinção e nativa que é a Prochilodus Vimbóide

**Obs:** Tamanho máximo 33cm de comprimento e aproximadamente 700gr de peso (Curimatã de espécie de pequeno porte)

Já inúmeros anos antes do monitoramento já era inexistente a mesma nesse trecho do Rio Doce

## **CONCLUSÃO**

-->Monitoramento da jusante (calha central Rio Doce - AGUAS LÓTICAS)

-->Redes usadas pelo Pescador Profissional para trabalho e captura do pescado;

**REDES DE EMALHAR 140mm acima.**

-->Utilização de petrechos regido pela LEGISLAÇÃO - PORTARIA FEDERAL IBAMA N26 DE 1996

-->Capturas de Curimbas em média acima de 2 kg até 10kg (espécie alóctones introduzidas curimbas de grande porte)

-->Curimatã considerada nativa e ameaçada de extinção ( Prochilodus Vimbóide) já era inexistente a inúmeros anos nesse trecho do Rio Doce ; mesmo se existisse inúmeras unidades nesse trecho do Rio Doce por ser um peixe de pequeno porte a

captura seria **zero** com redes de emalhar de grande porte de **140mm acima**

**OBS: TODAS AS ESPÉCIES DE CURIMBAS CAPTURADAS NO MONITORAMENTO DA JUSANTE ERA EXCLUSIVAMENTE INTRODUZIDAS (ALÓCTONES). CURIMBAS DE GRANDE PORTE.**

Sem mais

Rodolfo Zulske

Colônia de Pescadores Z-19 de Pescadores e Pescadoras do Leste Mineiro

Obs: Aguardo resposta



Correção na precificação de valores na parte relacionada a seguro-defeso (correção de curimba para alóctones)

Colônia de Pescadores Z-19 Leste Mineiro <coloniaz-19lm@hotmail.com>



Responder|

qua 15/11/2017, 15:37

sergio.dias@fundacaorenova.org

Você enviou esta mensagem em 07/12/2017 10:29

Boa tarde Sergio

Visualizei irregularidade na conclusão da precificação de valores na parte relacionada a período defeso (peixes nativos), pois não pude participar da reunião realizada no ES porque passei mal e tive que me ausentar no horário da reunião para tal.

#### **CORREÇÃO DE PRECIFICAÇÃO DE VALORES**

Período - Defeso

Curimba considerada nativa (**correção para alóctones**)

#### **DOS FATOS:**

- >Documentos comprobatórios da introdução das curimbas de grande porte na bacia do Rio Doce ; 80cm de comprimento e até 10kg de peso máximo.
- >Introdução da calha do Rio Doce montante Usina de Aimorés
- >Registro de curimba de grande porte (ano de 2006)
- >Alguns documentos comprobatórios como biodiversidade **alóctones entregue cópia na reunião**

**-Laudo técnico preliminar do Ibama datada em novembro de 2015 (página 16) no qual diz:**

*O predomínio de biomassa de espécies exóticas e alóctones reflete a composição da ictiofauna do Rio Doce e não que as espécies nativas não tenha sido afetadas. além disso, espécies como o curimatã, mandi, tucunaré, tilápia, carpa e dourado **apesar de serem introduzidas**, possuem importância na geração de renda líquida à pesca de subsistência e a pesca de amadora. Ressalta-se que os indivíduos de curimatás*



*mortas foram identificados apenas até o nível gênero - Prochilodus, para qual há duas espécies descritas no Rio Doce, sendo uma delas, P. Vimboides, ameaçada.*

*Nos espécimes analisados de Prochilodus sp, por exemplo, todos estavam prontos para a desova, sendo que os ovários representavam cerca de 10% de peso dos animais. As fêmeas tinham em média 800g de ovos.*

**OBS: Todas os prochilodus (curimbas) encontradas mortas eram de grande porte (alóctones introduzidas)**

**-Ministério do Meio Ambiente datada no ano 2016 (Espécie exóticas - Invasoras de águas continentais do Brasil) Página 505, 506, 508, 509**

-->Questionamento do biólogo da Renova na reunião 13/11/2017 (15hs) citando a falta de ênfase a destaque de espécies. Foi abordada a apresentação da dita espécie Curimbatã considerada ameaçada de extinção e nativa que é a Prochilodus Vimbóide  
**Obs:** Tamanho máximo 33cm de comprimento e aproximadamente 700gr de peso (Curimbatã de espécie de pequeno porte)

Já inúmeros anos antes do monitoramento já era inexistente a mesma nesse trecho do Rio Doce

## CONCLUSÃO

-->Monitoramento da jusante (calha central Rio Doce - AGUAS LÓTICAS)

-->Redes usadas pelo Pescador Profissional para trabalho e captura do pescado;

**REDES DE EMALHAR 140mm acima.**

-->Utilização de petrechos regido pela LEGISLAÇÃO - PORTARIA FEDERAL IBAMA N26 DE 1993

-->Capturas de Curimbas em média acima de 2 kg até 10kg (espécie alóctones introduzidas curimbas de grande porte)

-->Curimatã considerada nativa e ameaçada de extinção (Prochilodus Vimbóide) já era inexistente a inúmeros anos nesse trecho do Rio Doce; mesmo se existisse inúmeras unidades nesse trecho do Rio Doce por ser um peixe de pequeno porte a captura seria **zero** com redes de emalhar de grande porte de **140mm acima**

**OBS: TODAS AS ESPÉCIES DE CURIMBAS CAPTURADAS NO MONITORAMENTO DA JUSANTE ERA EXCLUSIVAMENTE INTRODUZIDAS (ALÓCTONES). CURIMBAS DE GRANDE PORTE.**

Sem mais



Rodolfo Zulske

Colônia de Pescadores Z-19 de Pescadores e Pescadoras do Leste Mineiro

Obs: **Aguardo resposta**

